

FOMACÃO/INTERVENÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

CARLA GARCIA BOTTEGA; Simone Mainieri Paulon; Eduardo Mendes Ribeiro; Liane Righi; Miriam Dias. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. carlabott@terra.com.br

O curso de pós-graduação *latu-senso* em Humanização da Atenção e Gestão do SUS, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) finalizou sua segunda edição, desenvolvida entre agosto de 2008 e maio de 2009, formando 105 novos apoiadores institucionais distribuídos em 59 municípios gaúchos.

Alinhado ao princípio da inseparabilidade entre formação e intervenção que sustenta as ações formativas da Política Nacional de Humanização.

O objetivo principal foi o de formar apoiadores institucionais capazes de compreender a dinâmica da produção do processo saúde-doença-atenção e intervir sobre problemas de gestão dos serviços e processos de trabalho em saúde com soluções criativas, tomando por referência os aportes teóricos e metodológicos da PNH.

O curso trabalha com o pressuposto de que as transformações da clínica e da saúde pública são indissociáveis das mudanças no campo da gestão. A indissociabilidade entre estes campos permite a construção de uma ação integrada entre formas de conceber e organizar o trabalho em saúde e a própria oferta de recursos assistenciais, bem como desta com a produção de sujeitos.

Dada importância da co-responsabilização o convite ao protagonismo do processo de formação foi disparado desde o processo seletivo. As 360h de atividades do Curso foram distribuídas em encontros presenciais (gerais em Porto Alegre, macro-regionais em 3 cidades-pólo e encontros locais reunindo formador e unidade de produção da micro-região) e atividades de ensino a distância (EAD) realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (Teleduc), com acompanhamento semanal dos formadores e sistemático da equipe coordenadora. Entre as estratégias de acompanhamento dos planos de intervenção

desenvolvidos ao longo do percurso, foram elaborados ensaios monográficos finais explicitando o uso das ferramentas trabalhadas no curso em articulação com as questões advindas do cotidiano de trabalho e tendo como eixo a Humanização dos serviços de saúde. Os relatórios monográficos foram apresentados e debatidos entre os participantes do curso: docentes, tutores e o núcleo de coordenação e sistematizados em pôsteres-sínteses que compuseram a Mostra Final de produtos do Curso.

A estratégia do curso-intervenção estrutura-se toda em torno da construção de um plano de intervenção inscrito na realidade singular de cada aluno/apoiador e favorece a produção de efeitos que extrapolam as atividades acadêmicas. As costuras necessárias para construção desses planos produziram, também, eventos municipais e regionais de humanização, que envolveram gestores, agentes do controle social, e diversos trabalhadores da saúde.

Esses são resultados ainda parciais de um processo de formação que, ao se propor a desencadear processos de mudança nos sujeitos e serviços de saúde, mais do que afirmar o que foi finalizado pode apontar, entre os mais importantes de seus resultados, quantos novos processos estão apenas iniciados.